

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013



MISSÃO

Orientar, supervisionar, disciplinar e fiscalizar
o exercício da profissão de Economista
em todo o território piauiense, contribuindo para o seu
desenvolvimento econômico.

APRESENTAÇÃO

O trabalho dos Conselhos Profissionais de Classe adquire particular importância, pois a missão a eles instituídas é a de zelar pela profissão e defender os interesses de classe e da sociedade. Nesse sentido o CORECON/PI por meio de sua gestão 2013, tendo como Presidente Francisco José de Sousa, Vice-presidente Teresinha de Jesus Ferreira da Silva e Conselheiros Efetivos e Suplentes procurou atuar junto aos registrados e perante a sociedade, realizando um conjunto de atividades relacionadas ao mercado de trabalho e capacitação dos economistas, fatos elencados no Programa de Trabalho de 2013.

Nesse aspecto a gestão 2013 buscou executar o Programa de Trabalho Anual assumido, trabalhando ações que se fizeram necessárias e de acordo com os acontecimentos e exigências advindas ao longo das necessidades do bom andamento dos trabalhos.

Na execução do planejamento vale destacar que atos administrativos foram compartilhados com os Conselheiros, colaboradores e assessores; a execução orçamentária observada com o rigor legal e procurando o equilíbrio financeiro; especialmente devido ao Programa de Recuperação de Crédito (PRC) implantado pelo Conselho Federal de Economia (COFECON); os eventos realizados ao longo do ano, contaram com a participação dos Conselheiros, bem como o dos economistas registrados e da academia representada pela Universidade Federal do Piauí / Departamento de Economia (DECON), importante parceiro na realização dos eventos;

Destarte, na oportunidade em que apresentamos nosso Relatório de Gestão, externamos nossos agradecimentos a toda a equipe de colaboradores e assessores, aos Conselheiros com quem dividimos as responsabilidades, aos profissionais de Economia do Piauí e do Brasil, nosso respeito. Quero agradecer, particularmente, à Vice-Presidente, economista Teresinha de Jesus Ferreira da Silva, pelo seu apoio e prestatividade. Continuamos com o firme propósito de defender nossa categoria, que por extensão se constitui na defesa de todos, sem jamais infringir os princípios éticos.

Econ. Francisco José de Sousa
Presidente

Econ. Teresinha de Jesus Ferreira da Silva
Vice-Presidente



1. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

a. Plenárias e Atos Administrativos

Foram realizadas 12 (doze) sessões plenárias ordinárias, conforme calendário, e 08 (oito) reuniões extraordinárias para deliberações pertinentes e de caráter imperativas, face necessidades de adoção de medidas essenciais.

Foram expedidos oficialmente: 115 ofícios; 16 circulares; 27 portarias; e 10 resoluções.

Para todas as Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias houve a produção de Atas que foram aprovadas pelos Conselheiros.

PLENÁRIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ORDINÁRIAS	23	14	12	09	14	11	09	06	10	08	12	10
EXTRAORD.	08	-	12	-	15	-	30	28	-	01/30	20	-

b. Instalação da Delegacia Regional na Cidade de Parnaíba/PI



Foi instalada a Delegacia Regional de Parnaíba¹, conforme já aprovado em Plenária no ano de 2012. A instalação ocorreu no dia 25/01/2013, tendo como atos administrativos a Resolução nº 001/2013 e a portaria 002/2013. A solenidade no Campus Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Piauí, contou com a presença de professores, economistas, alunos de economia e outros convidados. A instalação desta delegacia regional representa maior aproximação do Conselho com a sociedade local.

c. Melhorias na Sede e Equipamentos do CORECON/PI

Aquisição de um refrigerador para a cozinha do CORECON/PI visando atender as necessidades básicas de funcionamento do Conselho. Atualizou-se, também seu equipamento de registro das Reuniões (Câmara fotográfica).

d. Planejamento para aquisição da SEDE PRÓPRIA

Foram realizadas reuniões e contatos com autoridades locais, Prefeito de Teresina e Secretário de Planejamento do Estado no sentido de viabilizar uma Sede para o

¹ Foto 1: Reunião na UFPI/Parnaíba.

CORECON/PI. Os encaminhamentos, todavia, ainda estão tramitando. Na oportunidade houve a entrega de ofícios para cada um dos órgãos com a exposição dos motivos para aquisição/cessão de imóvel para o CORECON/PI

e. Capacitação dos colaboradores

No ano corrente não foi realizado nenhum treinamento externo dos funcionários deste CORECON/PI. Houve, durante o ano, a orientação quanto à execução dos atos administrativos conforme legislação vigente.

f. Atualização da legislação Federal

O CORECON/PI atuou de maneira clara junto ao COFECON no que tange às solicitações pertinentes para modificação e extensão do prazo do Programa de Recuperação de Crédito, fato que contribuiu significativamente para o aumento da arrecadação do CORECON/PI, conforme poderá ser observado no item Financeiro.

No entanto, quanto à possibilidade de “democratização” do sistema, o que possibilitaria melhorias significativas para os “pequenos” Conselhos, o CORECON/PI fez pleitos junto ao Congresso Nacional e ao COFECON.

g. Proposição e acompanhamento de lei Estadual e Municipal

Informamos que o CORECON/PI pleiteou e já foi aprovada no âmbito estadual a Lei que estabelece o piso salarial dos economistas da iniciativa privada. O texto de autoria da Deputada Flora Izabel foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado do Piauí. O valor do piso salarial do economista na iniciativa privada do Estado do Piauí foi fixado da ordem de seis salários mínimos, sendo na época cerca de R\$ 4.068,00 (quatro mil e sessenta e oito reais), possibilitando assim, um referencial aos economistas piauienses no que tange à sua remuneração.

O CORECON/PI solicitou ao executivo municipal, em reunião com o Prefeito, que houvesse um Plano de Cargos e Salários para os economistas da Prefeitura.

h. Regimento Interno

Considerando a Resolução do COFECON que trata do novo regimento interno para os CORECONS, a gestão 2013 encaminhou a atualização do Regimento Interno que foi concluída no âmbito do CORECON/PI. A Comissão estabelecida pela portaria nº 008/2013, Comissão de Normas e Legislação, definiu os novos critérios, sendo colocado em votação na

Plenária com a devida aprovação. O projeto de mudança foi encaminhado para o COFECON para ser submetido à sua aprovação.

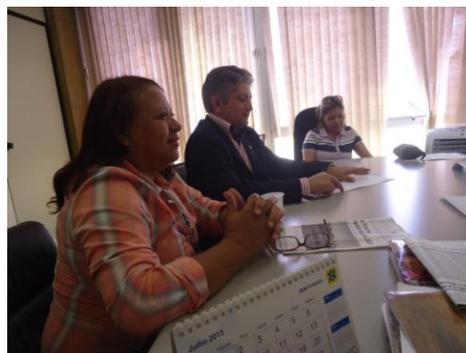
i. Relacionamento institucional.



O CORECON/PI ao longo de 2013 procurou dialogar com diversas instituições do Estado, públicas e privadas, sobretudo para garantir e ampliar a participação dos economistas no mercado de trabalho, além de promover cursos de capacitação.

Quanto ao primeiro aspecto foram realizadas visitas a diversas instituições: Eletrobrás, Caixa Econômica, Banco do Nordeste², Secretaria de Planejamento do Município, Secretaria de Planejamento do Estado, Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Piauí – SEDET³, Prefeitura Municipal de Teresina (PMT), entre outras. O Secretário de Estado Warton Santos/SEDET garantiu a defesa da necessidade de participação do CORECON/PI, com assento (cadeira) na comissão que trata de incentivos fiscais do Estado, importante área de atuação dos economistas quanto à captação de recurso por meio da elaboração de projetos.

Quanto ao segundo aspecto, a qualificação/capacitação foi desenvolvida em parceria com o Departamento de Ciência Econômicas da Universidade Federal do Piauí, muito importante na realização de cursos/palestras/atividades, dos quais podemos destacar o Curso de Economia Criativa e a Semana do Economista que também teve apoio da Secretaria de Planejamento do Município de Teresina.



Com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Economia Solidária - SEMEST, o curso de Economia Criativa, que também contou com a participação do COFECON por meio do seu Presidente interino Luiz Alberto Machado, foi um sucesso.

² Foto 2: Reunião no Banco do Nordeste

³ Foto 3: Reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - SEDET

j. Prêmio Piauí de economia

Visando apoiar e estimular os alunos do curso de economia foi retomado em 2013 o Prêmio Piauí de Economia que não era realizado deste o ano de 2006. A organização do Prêmio teve à frente a Vice-Presidente Teresinha de Jesus Ferreira da Silva e contou com o apoio do fiscal Clenilson Cruz Lima e do Departamento de Economia da UFPI. Foram premiadas duas estudantes que receberam os prêmios de R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais) e R\$ 1.000,00 (Um mil reais) respectivamente. As vencedoras foram as economistas Cinara de Sousa Carvalho e Karita Allen Pereira Dos Santos.

A entrega da premiação ocorreu nas solenidades da Semana do Economista.

2. SERVIÇOS

a. Ação Social



O CORECON/PI realizou ao longo de 2013 parcerias previstas em seu Plano de Trabalho Anual, especialmente com os responsáveis pela Ação Global e com o PROCON/PI. Nos eventos realizados, a Ação Global em Floriano, cidade importante do interior do Estado do Piauí, o CORECON/PI distribuiu a Cartilha de Planejamento Financeiro que dá dicas sobre orçamento familiar e como otimizar o uso dos recursos. Na atividade realizada pelo PROCON na cidade de Teresina, na Praça Rio Branco, evento em comemoração ao

Dia do consumidor, o CORECON/PI distribuiu folder sobre planejamento financeiro/familiar.

A ação visava aproximar o CORECON/PI da sociedade e realizar as parcerias com as instituições públicas do Estado.

b. Convênios

Manutenção e renovação dos contratos com todos os convênios em vigor para benefícios dos economistas piauienses.



c. Programa de qualificação profissional dos economistas do Piauí



Entre os cursos previstos no Plano de Trabalho Anual, o CORECON/PI viabilizou a realização do curso de **Economia Criativa**⁴, parceria com a Secretaria de Economia Solidária do Município de Teresina (SEMEST) e o Conselho Federal de Economia COFECON, realizado no mês de novembro de 2013. Este mesmo curso também foi realizado na cidade de Parnaíba, no evento da Sociedade Brasileira de Sociologia Rural (SOBER), que contou com a participação do CORECON/PI como

instituição apoiadora.

Visando apoiar os eventos inerentes ao campo de atuação do economista o CORECON/PI apoiou institucionalmente a realização do VIII SOBER/Nordeste em novembro de 2013.

d. Valorização da profissão

A Economista e Deputada Flora Izabel apresentou em 2012 o **Projeto de Lei nº 188/2012 na Assembléia Legislativa do Piauí**, cuja iniciativa objetivava estabelecer normas estaduais para assegurar o mercado de trabalho e o piso salarial para os profissionais de

⁴ Foto 4: Reunião na Sede do CORECON/PI para tratar sobre o curso de Economia Criativa em Parnaíba.



Economia no setor privado. O projeto foi aprovado e foi estabelecido o piso salarial de 06 (seis) salários mínimos para a carreira de economista no Estado do Piauí.

Durante o ano de 2013 houve diversos contatos com o gabinete da Deputada para saber sobre o andamento do projeto.

A Economista e Vereadora Rosário Bezerra apresentou o **Indicativo de Projeto de Lei nº 24/2012 à Câmara Municipal de Teresina**, protocolado ainda em 2012, pleiteando aprovação de lei municipal, dispendo sobre a criação da Carreira dos Profissionais de Economia no âmbito do Poder Executivo do Município de Teresina, sua estruturação e piso salarial.

No início de 2013, identificamos a tramitação/situação do referido pleito, que foi arquivado na prefeitura. Diante de tal situação, solicitamos ao executivo municipal, em reunião com o Prefeito, que houvesse um Plano de Cargos e Salários para os economistas da Prefeitura, conforme proposta da vereadora.

e. Atendimento aos meios de comunicação



No intuito de informar e prestar esclarecimentos à sociedade sobre a economia, atualizamos nosso banco de economistas disponíveis para entrevista, bem como procedemos à contratação de uma jornalista responsável pela cobertura dos eventos que o CORECON/PI realiza ou apóia. Também, será responsável pelas matérias a serem postadas no site e encaminhadas para os economistas por meio do endereço eletrônico (e-mail).

f. Aperfeiçoamento site do CORECON/PI - www.corecon-pi.org.br



O site do CORECON/PI possui um layout defasado em relação aos demais CORECONS. O projeto de modernização do site está em fase de construção. Depende ainda dos critérios de construção do novo site. Para isso, foi autorizado o levantamento de informações e procedimentos para elaborar o Termo de Referência que apresentará o modelo de site a ser desenvolvido pela empresa a ser contatada.



3. FISCALIZAÇÃO

As ações de fiscalização estabelecidas no seu Planejamento Anual do setor responsável foram desenvolvidas de maneira parcial, contudo com resultados bastante positivos no que tange à Recuperação de Créditos, especialmente diante da prorrogação do Programa de Recuperação de Créditos (PRC), estabelecido pelo COFECON:

3.1 O CORECON/PI conseguiu reduzir o percentual de inadimplentes (devedores / nº economistas ativos) que estavam com seus débitos em Dívida Ativa que ano **final de 2012 era de 203 e atualmente está em 175**;. Além disso, as renegociações promovidas pelo CORECON/PI possibilitou um incremento na arrecação, conforme será demonstrado nos aspectos financeiros; Segue um relatório geral das cobranças administrativas e em dívida ativa.

- a. Em 2013, considerando a oportunidade para os economistas que estavam ou foram inscritos em DA de renegociar os débitos existentes no Conselho houve um intenso trabalho de contato com os economistas nessa situação, fato que resultou em **74 renegociações de economistas, o que representou que 42,28% dos economistas em DA fizeram seu parcelamento. E do total de processo existentes, 44,09% foram renegociados em 2013. Tal contexto representa um incremento nas receitas de 2013 e para o ano de 2014 e os encaminhamentos para dirimir as pendências judiciais com os economistas.**

QUADRO 1⁵ – RELATÓRIO DE PARCELAMENTOS EM D.A E ADMINISTRATIVO

1. SITUAÇÃO EM 31/12/2013
Número de Economistas inscritos em Dívida Ativa: 175
Número de Negociações II PRC: 74
Numero de Processos Jurídicos: 254
Número de Processos Parcelados: 112
Número de Processos Parcelados através do programa: 88
Do total de 254 processos, 35 foram já foram EXTINTOS EM 2013 PELO PAGAMENTO DA DÍVIDA ATIVA.
Número de Economistas com processos administrativos: 54
Valor Total já recebido dos processos em Dívida Ativa em 2013: R\$ 61.960,97
Valor a RECEBER dos processos parcelados em Dívida Ativa em 2013:R\$ 53.558,98

⁵ Setor de fiscalização / SISCAF



- 3.2 O número de registros realizados no CORECON/PI no ano de 2013 soma um total de 15. Já os de cancelamento ao longo do ano, foram 12, resultando assim, no incremento de TRÊS profissionais no total de economistas ativos.
- 3.3 As visitas às instituições públicas e privadas, para realizar as atividades de fiscalização foram feitas em diferentes ocasiões. Na visita ao Banco do Nordeste que resultou na promessa de colaboração quanto à exigência do registro profissional no âmbito da concessão de recursos financeiros de crédito e financiamento dos projetos apoiados pelo Banco e, na Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico do Estado (SEDET), que acenou com apoio ao CORECON quanto a um assento no Comitê responsável pelos incentivos fiscais do Estado.
- 3.4 Foi encaminhado à Caixa Econômica ofício Circular 003/2013 que solicitava informações sobre a existência de profissionais economistas e da necessidade da instituição possuir profissionais registrados e economistas em áreas estratégicas, como os setores de financiamento (imobiliário e creditício, entre outros). Em resposta o Banco encaminhou ofício em que informou que a carreira de Economista estava desaparecendo no Plano de cargos e Salários do Banco. Isso motivou o CORECON/PI a pleitear junto ao COFECON manifestação a respeito do caso, sendo encaminhado ofício conjunto CORECON/PI – COFECON contra àquela instituição.
- 3.5 Foram encaminhados ofícios e embargos à realização dos concursos da Eletrobrás e da SEDUC. Nos dois casos, não havia a previsão de vagas para economistas. O CORECON/PI por meio do setor de fiscalização e da assessoria jurídica utilizou os instrumentos necessários ao embargo do concurso da SEDUC, que resultou na abertura de vagas para que os economistas pudessem participar e, no caso da Eletrobrás apresentou embargos à realizadora do concurso.
- 3.6 O CORECON/PI também, empreendeu ao longo do ano uma fiscalização às Faculdades e Universidades do Estado do Piauí, via ofício, para verificar as disciplinas de economia existentes e o profissional que ocupa o cargo. Do total de ofícios encaminhados 16, cerca de 70%, se manifestaram, dos quais pode-se observar o seguinte:
- 3.6.1 Do total de economistas que atuam como docentes nas faculdades e universidade no estado do Piauí, 20 entre aquelas que responderam ao ofício, 7 economistas não possuem registro no CORECON/PI. Pode-se verificar também que estes economistas estão lotados, em sua maioria, no interior do Piauí, nos campus da Universidade Estadual (UESPI). São cerca de 06 economistas. Um está atuando na Faculdade do Piauí (FAP) sem o registro no Conselho. Também foram verificadas as disciplinas em que os economistas poderiam atuar. Entre estas, pode-se verificar também que existem outros profissionais ministrando. Também na UESPI, cerca de 02 (dois) profissionais do Direito estão ministrando disciplinas de economia, para os cursos de Direito no interior do Piauí.



3.6.2 O CORECON/PI encaminhrá ofício para UESPI informando sobre tal situação e pedirá as providências cabíveis quanto a regularização dos profissionais que atuam no campo profissional do economista, bem como a reserva de vaga para os economistas nas disciplinas que a eles cabe.

3.7 Indicadores de REGISTRO

QUADRO 2 – INDICADORES DE REGISTRO

INDICADORES	31.12.2012	31.12.2013
Registros ativos (TOTAL)	707	710
Pessoa física	680	682
Pessoa jurídica	7	7
Registros remidos	18	19
Suspensão de registros	2	2
Registro de estudantes	0	0

INDICADORES	31.12.2012	31.12.2013
Nº de registros PF	21	15
Nº de registro PJ	0	0
Cancelamentos PF	12	12
Cancelamentos PJ	0	0

INDICADORES	31.12.2012	31.12.2013
Inadimplência PF	54,03%	49,54%
Inadimplência PJ	28,57%	28,57%

Fonte: Setor de Fiscalização

Em relação a quantidade de economistas o CORECON/PI manteve a quantidade de ativos, tendo, na verdade, um incremento de 03 pessoas físicas, quando subtraído do número de cancelamentos no ano de 2013. Quanto ao índice de inadimplência, o II PCR possibilitou uma redução percentual no total de economistas com débitos, o que ampliou as receitas obtidas.

4. EVENTOS

a. O CORECON/PI esteve presente nos eventos promovidos pelo COFECOM / CORECONS.

- XX Congresso Brasileiro de Economia – CBE 2013;

Considerando a importância do Congresso e conforme o disposto na legislação vigente o CORECON/PI enviou representantes para o CBE/2013, contribuindo para o engrandecimento do evento e a realização dos debates, trocas de experiência e informações.

- Encontro de Entidades de Economistas do Nordeste – ENE;

Evento a nível de nordeste que o CORECON/PI destinou apoio financeiro conforme aprovado em Plenária. Na oportunidade teve a participação do Presidente e de um Conselheiro.

- Reuniões Plenárias Ampliadas do COFECOM;

Visando levar as reivindicações do CORECON/PI para melhorar a sua atuação no Estado e do COFECOM a nível federal o Presidente esteve presente nas reuniões ampliadas realizadas e teve participação ativa e efetiva em todas.

- Despachos Executivos;

Foi realizado um despacho executivo com diversos encaminhamentos repassados pelo COFECOM. Na oportunidade o Presidente do CORECON/PI fez algumas sugestões dentre as quais podemos destacar àquela que incitava o COFECOM a realizar pleito junto a DEST (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) do Ministério do Planejamento quanto à destinação de vagas para economistas nos concursos a serem realizados para estatais do governo federal, conforma as áreas/campo de atuação dos economistas.

b. Semana do economista

A Semana do Economista a principal atividade do CORECON/PI no ano teve como tema **Ciência Econômica: Um olhar sobre o desenvolvimento e a questão social** e foi

realizada em parceria com diversas instituições com destaque para Universidade Federal do Piauí, por meio do Departamento de Economia. Esta é uma atividade de destaque, pois envolve os profissionais de economia e afins, estudantes de economia, e instituições públicas e privadas que tem atuação no campo profissional do economista.

Sua principal finalidade para o ano de 2013 foi provocar discussões sobre a questão do desenvolvimento e a questão social. Para isso foi convidada para a palestra magna uma técnica do Banco Mundial que dissertou sobre os problemas das grandes capitais e sua organização social. Além disso, foi aberto espaço para as discussões que refletem as condições do mercado de trabalho; além de outros temas relevantes da economia piauiense, brasileira e internacional. O evento foi realizado no período de, 09 a 15 de agosto de 2013. Abaixo segue a programação que foi realizada integralmente.

DIA 09/08/2013 – SEXTA-FEIRA

14:00 às 19:00h - REALIZAÇÃO DA GINCANA DE ECONOMIA

Local: Laboratório de Informática do CCHL, Campus Petrônio Portella - UFPI

DIA 13/08/2013 – TERÇA-FEIRA

16:00h - PLENÁRIA AMPLIADA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Local: Sede do CORECON/PI

18:00h - COQUETEL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO ECONOMISTA.

Local: Sede do CORECON/PI

DIA 14/08/2013 – QUARTA-FEIRA

19:00h - ABERTURA DO FÓRUM DA ECONOMIA PIAUIENSE

Tema: **Ciência Econômica: Um olhar sobre o desenvolvimento e a questão social**

Local: Auditório do CCHL, Campus Ministro Petrônio Portella

19:30h - DIVULGAÇÃO DO PRÊMIO PIAUÍ DE MONOGRAFIA.

Local: Auditório do CCHL, Campus Ministro Petrônio Portella

20:00h – PALESTRA: Economia Urbana e Desenvolvimento

Mediador: Prof. Ms. João Soares da Silva Filho

Palestrante: Emanuela Monteiro (Técnica do BANCO MUNDIAL)

Local: Auditório do CCHL, Campus Ministro Petrônio Portella



21:00h - COQUETEL

DIA 15/08/2013 – QUINTA-FEIRA

09:00H - MESA REDONDA: A Pluralidade da Ciência Econômica.

Mediadora: Janaína Martins Vasconcelos (Chefe do Departamento de Economia - DECON/UFPI)

Debatedores:

- Luiz Carlos Rodrigues Cruz “Puscas” (Professor do DECON/UFPI),
- Antonio César Cruz Fortes (Professor Avaliador dos Cursos de Economia do INEP)
- Antonio Carlos de Andrade (Professor DECON/UFPI)
- Aécio Alves de Oliveira (Professor de Economia UFC).

10:40h - DIVULGAÇÃO E PREMIAÇÃO DA GINCANA

11:00h - LANÇAMENTO DA REVISTA ELETRÔNICA INFORME ECONÔMICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UFPI

Editores:

- Editor-Chefe: Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima (Professor DECON/UFPI)
- Editora-Assistente: Esp. Enoisa Pinheiro dos S. Veras

14:30h - MESA REDONDA: O Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Piauí.

Mediador: Prof. Dr. Francisco de Assis Veloso Filho

Debatedores:

- Fernanda Almeida Moita (Assessora Técnica da SEPLAN)
- Francisco José de Sousa (Presidente do CORECON/PI)

16:30h - MESA REDONDA: O processo de crescimento econômico e as manifestações sociais.

Mediador: Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima

Debatedores:

- Ricardo Alaggio Ribeiro (Professor DECON)
- Rosário Bezerra (Economista e Vereadora do Município de Teresina)
- Samuel Costa Filho (Professor DECON)

c. Gincana de economia

A gincana de economia 2013, organizada pelo CORECON/PI teve entre os inscritos 10 duplas - 20 estudantes - cursando o mínimo 4º período. As manifestações dos estudantes quanto ao conteúdo do jogo foram positivas. O CORECON/PI disponibilizou o jogo ao



Departamento de Economia da UFPI para que os estudantes pudessem se familiarizar com o mesmo, dado que foi a primeira vez que realizamos a Gincana no Piauí.

A gincana transcorreu dentro do esperado, sem muitos problemas técnicos. A dupla vencedora foi formada pelos estudantes João Victor Sousa da Silva e Chirlene Godinho Maia. Apesar das dificuldades enfrentadas o jogo obteve a aprovação dos estudantes quanto a dinâmica de funcionamento e a organização.

Os ganhadores da gincana tiveram apoio do CORECON/PI para participarem da Gincana Nacional realizada no CBE com o Conselho do Piauí arcando com as despesas de deslocamento para Manaus, bem como apoio financeiro para despesas pessoais no local do evento.

O apoio do CORECON/PI para a Gincana visou aproximar o Conselho dos alunos e professores do curso de economia e estimular a prática a teoria econômica.

5. FINANCEIRO

O orçamento para o exercício 2013 foi elaborado conforme a legislação, prevendo um incremento das receitas, fundamentado nos índices econômicos, expectativa de novos registros, nas ações de fiscalização e na busca da redução da inadimplência. Quanto à projeção das despesas – correntes e de capital - tiveram como parâmetros os custos fixos do Regional, observando a elevação dos índices oficiais estimados e os custos com atividades previstas.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2013 DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

RECEITA			DESPESA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS CORRENTES		316.705,00	DESPESAS CORRENTES		306.705,00
Receitas de Contribuições	264.835,00		Despesas de Custeio	244.614,00	
Receita Patrimonial	3.670,00		Transferências Correntes	62.091,00	
Receitas de Serviços	4.500,00				
Transferências Correntes	6.100,00		DESPESAS DE CAPITAL		10.000,00
Outras Receitas Correntes	37.600,00		Investimentos	10.000,00	
Sub-Total		316.705,00	Sub-Total		316.705,00
RESUMO					
RECEITAS CORRENTES		316.705,00	DESPESAS CORRENTES		306.705,00
			DESPESAS DE CAPITAL		10.000,00
Total		316.705,00	Total		316.705,00

Fonte: Proposta orçamentaria 2013

A execução do orçamento financeiro resultou nas seguintes observações. Diante de nossa principal limitação, como um Conselho pequeno, ainda com menos de 1.000 (mil) registrados ativos, conforme designação do COFECON procurou-se gerenciar de maneira eficiente as receitas e as despesas, especialmente com o pagamento em dia de todas as contas – pessoal, obrigações, material e serviços, o que resultou literalmente um equilíbrio financeiro do Conselho.

No ano de 2013 o CORECON/PI apresentou uma evolução na arrecadação comparativamente a 2012 em valores absolutos e estão detalhados no balanço geral.

Durante o ano os custos com a manutenção do Conselho tiveram um aumento já que folha de salários, aluguel, dentre outros serviços necessários para a manutenção do Conselho tiveram seus aumentos repercutindo sobre as despesas.

A programação do dia do economista que contou com três dias de atividades além da gincana de economia demandou uma quantidade maior de recursos para sua realização. Os dispêndios realizados foram compensados com o êxito das atividades, com a presença de economistas e alunos, além de outros profissionais correlatos que prestigiaram o evento e as solenidades.

Ao final do exercício financeiro, 31/12/2013, ficou saldo positivo em conta R\$ 16.097,52, conforme conciliação bancária. Saldo suficiente para arcar com o passivo financeiro e saldo positivo a ser incorporado as receitas de 2014.

Toda a cota-parte devida ao COFECON foi repassada durante o exercício de 2013.

6. COMISSÕES DE TRABALHO 2013

6.1 Comissão de Tomada de Contas

Titulares: José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas (coordenador), Marcílio de Sousa Machado Felinto e Stefano Almeida Lopes;

Suplentes: Linda Maria Pessoa Felinto, Elizabeth Soares Freitas Nunes e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva, com *interface* do Assessor Contábil José de Arimatea Lima;

6.2 Comissão de Licitação

Titulares: Clóvis Francisco Ribeiro Raulino (coordenador), Paulo José Santos do Nascimento e Epifânia Rodrigues dos Santos;

Suplente: Raimundo Coelho de Oliveira Silva, com *interface* do Assessor Jurídico Givanildo Leão Mendes.

6.3 Comissão de Fiscalização

José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas (coordenador), Marcilio de Sousa Machado e Raimundo Coelho de Oliveira Filho, com *interface* do Fiscal Clenilson Cruz Lima.



6.4 Comissão de Valorização Profissional e Eventos

Raimundo Leôncio Ferraz Fortes (coordenador), Moacyr Ferraz do Lago, Clóvis Francisco Ribeiro Raulino, Verônica Paraguassu Martins e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva.

6.5 Comissão de Normas e Legislação

Pedro Andrade de Oliveira (coordenador), Epifânia Rodrigues dos Santos e Paulo José Santos do Nascimento.

6.6 Comissão de Comunicação

Verônica Paraguassu Martins (coordenadora), Stefano Almeida Lopes e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão do CORECON 2013 buscou executar o planejamento inicialmente previsto, com as adequações e ajustes necessários, em decorrências das situações vivenciadas no dia a dia.

Durante o exercício de 2013, muito foi feito, ou ficou encaminhado para o período seguinte.

Prioritariamente buscou-se executar e cumprir as funções para as quais o CORECON existe e está previsto na legislação que regulamenta a profissão.

PLENÁRIO CORECON/PI – 2013

Econ. Francisco José de Sousa
Presidente

Econ. Teresinha de Jesus Ferreira da Silva
Vice-Presidente

CONSELHEIROS EFETIVOS

Carlos Miranda Novack, Clóvis Francisco Ribeiro Raulino,
Elizabeth Soares Freitas Nunes, Francisco José de Sousa,
Epifânia Rodrigues dos Santos, José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas,
Marcílio de Sousa Machado, Pedro Andrade de Oliveira,
Teresinha de Jesus Ferreira da Silva.

CONSELHEIROS SUPLENTE

Francisco Coutinho de Aguiar, José Higinio dos Reis Santana e Silva,
Linda Maria Pessoa Felinto, Moacyr Ferraz do Lago,
Paulo José Santos do Nascimento, Raimundo Coelho de Oliveira Filho,
Raimundo Leôncio Ferraz Fortes, Stefano Almeida Lopes,
Verônica Paraguassu Martins.

DELEGADO REGIONAL DE PARNAÍBA

Moacyr Ferraz do Lago

EXPEDIENTE

Maria do Espírito Santo Gonçalves de Oliveira Silva
Secretária Executiva

Kessiane Vieira de Abreu
Assistente Administrativo

Clenilson Cruz Lima
Fiscal da Profissão de Economia

José de Arimatéa Lima
Assessor Contábil

Givanildo Leão Mendes
Assessor Jurídico